

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : MAGNALUX P1 Vinyl Ester Based Primer - Base

Código do produto : P1B

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização de materiais : Tinta ou material relacionado com a tinta.

: Apenas para uso industrial.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sherwin-Williams Protective & Marine
Tower Works
Kestor Street
Bolton
BL2 2AL
United Kingdom
+44 (0) 1204 521771

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : hse.pm.emea@sherwin.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : 808 250 143

Fornecedor

Número de telefone : +(44)-870-8200 418

Horas de funcionamento : Contacto de emergência disponível 24 horas por dia

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226

Acute Tox. 4, H332

Skin Irrit. 2, H315

Eye Irrit. 2, H319

Repr. 2, H361d (Criança não nascida)

STOT SE 3, H335

STOT RE 1, H372

Aquatic Chronic 3, H412

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal :

Perigo

Advertências de perigo :

Líquido e vapor inflamáveis.
Nocivo por inalação.
Provoca irritação ocular grave.
Provoca irritação cutânea.
Suspeito de afectar o nascituro.
Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção :

Pedir instruções específicas antes da utilização. Usar luvas de protecção. Usar vestuário de protecção. Usar protecção ocular ou facial. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Evitar a libertação para o ambiente. Não respirar o vapor.

Resposta :

EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.

Armazenamento :

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação :

Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos :

Estireno
Ácido metacrílico

Elementos de etiquetagem suplementares :

Contém bis(2-etilhexanoato) de cobalto. Pode provocar uma reacção alérgica.
SOMENTE PARA USO INDUSTRIAL

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos :

Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Outros perigos que não resultam em classificação :

Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Mistura :

:

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
Estireno	REACH #: 01-2119457861-32 CE (Comunidade Europeia): 202-851-5 CAS: 100-42-5 Índice: 601-026-00-0	≥25 - ≤50	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT RE 1, H372 (órgãos auditivos)	[1] [2]
Ácido metacrílico	CE (Comunidade Europeia): 201-204-4 CAS: 79-41-4 Índice: 607-088-00-5	≤2.9	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H311 Skin Corr. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335	[1] [2]
cloreto de tetrametilamónio	CE (Comunidade Europeia): 200-880-8 CAS: 75-57-0	≤0.3	Acute Tox. 2, H300 Acute Tox. 3, H311 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336	[1]
bis(2-etilhexanoato) de cobalto	REACH #: 01-2119524678-29 CE (Comunidade Europeia): 205-250-6 CAS: 136-52-7	<0.3	Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) Acute Tox. 4, H302 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Repr. 1B, H360F (Fertilidade) Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 3, H412	[1] [2]
Quinol	REACH #: 01-2119524016-51 CE (Comunidade Europeia): 204-617-8 CAS: 123-31-9 Índice: 604-005-00-4	≤0.1	Acute Tox. 4, H302 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Muta. 2, H341 Carc. 2, H351 Aquatic Acute 1, H400 (M=10) Aquatic Chronic 1, H410 (M=10) Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.	[1] [2]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutílenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, consequentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[5] Substância que suscite preocupações equivalentes

[6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Geral** : Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de perda de consciência, coloque o indivíduo em posição de recuperação e procure auxílio médico.
- Contacto com os olhos** : Remova lentes de contato, lave abundantemente com água limpa e fresca, mantendo as pálpebras separadas por pelo menos 10 minutos e procure o médico imediatamente.
- Via inalatória** : Levar para o ar livre. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado.
- Contacto com a pele** : Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.
- Ingestão** : Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. NÃO provocar o vômito.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

Contém bis(2-etilhexanoato) de cobalto. Pode provocar uma reacção alérgica.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

Consulte a Secção 11 para Informações Toxicológicas

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Recomendado: espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono, pós.
- Meios de extinção inadequados** : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. CUIDADO: Pode tornar a inflamar-se após o fogo ter sido extinto. produto combustível. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde.
- Produtos de combustão perigosos** : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumaça, óxidos de nitrogênio.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Ações de protecção especiais para bombeiros** : Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais.
- Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios** : Os bombeiros devem usar aparelho respiratório autónomo (SCBA) e vestuário completo de protecção.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência** : Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8.
- Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência** : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não responsável pelas medidas de emergência".

- 6.2 Precauções a nível ambiental** : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

- 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza** : Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Os resíduos NÃO devem ser confinados. De preferência, limpe com um detergente. Evite a utilização de solventes.

- 6.4 Remissão para outras secções** : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

- 7.1 Precauções para um manuseamento seguro** : Evite a formação no ar de concentrações de vapores inflamáveis ou explosivos e evite que a concentração de vapores exceda os limites de exposição profissional. Além disso, o produto deve ser apenas utilizado em áreas de luzes natural e outras fontes de ignição devem ser excluídas. O equipamento eléctrico deve ser protegido segundo padrões adequados.
A mistura pode carregar-se electrostaticamente: utilizar sempre derivações de ligação à terra quando se transfere de um recipiente para outro.
Os operadores devem usar vestuário e calçado anti-estático adequados e os pavimentos devem ser feitos com produto condutor.
Manter longe do calor, faíscas e chamas. Não devem ser utilizadas ferramentas de ignição por faísca eléctrica.
Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar a inalação de poeiras, partículas,

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

aerossóis ou névoas provenientes da aplicação desta mistura. Evite a inalação da poeira resultante do areamento.

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado.

Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8).

Nunca utilize pressão para esvaziar. O recipiente não é um recipiente de pressão.

Guarde sempre em recipientes do mesmo produto que o original.

Em conformidade com a legislação de saúde e segurança no trabalho.

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Evite confinamento. Não permitir que seque. Evitar choques e fricções. Explosivo no estado seco.

Informações sobre a protecção contra incêndios e explosões

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Use equipamentos eléctricos (de ventilação e iluminação) à prova de explosão.

Quando os aplicadores, estando a ocorrer aplicações à pistola ou não, têm de trabalhar dentro das cabines de pintura, é provável que a ventilação não seja sempre suficiente para controlar as partículas e os vapores de solvente. Nestes casos, devem usar um equipamento respiratório autónomo durante o processo de aplicação à pistola e no período de tempo necessário para que as partículas e a concentração de vapores de solvente desça abaixo dos limites de exposição.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

: Armazenar em conformidade com a regulamentação local.

Notas acerca do armazenamento conjunto

Mantenha afastado de agentes redutores, compostos de metais pesados e materiais ácidos e alcalinos.

Informações adicionais sobre as condições de armazenamento

Siga as precauções do rótulo. Armazenar em local seco, fresco e numa área bem ventilada. Manter longe do calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente bem fechado.

Manter longe de fontes de ignição. Não fumar. Evite o acesso não autorizado. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Conservar unicamente no recipiente de origem.

O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

Armazenar no recipiente original fechado a temperaturas entre 5°C e 25°C.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.

Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

Os bons padrões de limpeza, remoção segura e regular de materiais residuais e manutenção regular de filtros de cabinas de vaporização irão minimizar os riscos de combustão espontânea e outros perigos de incêndio.

Antes de utilizar este material, consulte o(s) Cenário(s) de Exposição, caso estejam incluídos, para a utilização final específica, medidas de controlo e considerações adicionais de EPI.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente

Valores-limite de exposição

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Estireno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
Ácido metacrílico	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
bis(2-etilhexanoato) de cobalto	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 0.02 mg/m ³ , (expresso em Co) 8 horas.
Quinol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 1 mg/m ³ 8 horas.

Procedimentos de monitorização recomendados :

- Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.
- Deve ser efectuada permanentemente uma monitorização regular de todas as zonas de trabalho, incluindo as zonas que possam não estar ventiladas de forma equilibrada.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Estireno	DNEL	Curta duração Via inalatória	182.75 mg/m ³	Consumidores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	343 mg/kg	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	10.6 mg/m ³	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	174.25 mg/m ³	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	306 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	85 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	289 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	406 mg/kg	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
Estireno	Água doce	0.028 mg/l	-
	Água salgada	0.0028 mg/l	-
	Sedimento de água doce	0.614 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.0614 mg/kg	-
	Solo	0.2 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	5 mg/l	-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

- : Fornecer ventilação adequada. Sempre que possível, esta situação deve ser alcançada através da utilização de ventilação exaustora local e boa extração geral do ar. Se estas medidas não forem suficientes para manter as concentrações de partículas e vapores de solventes abaixo dos limites de exposição profissional (OEL - Occupational Exposure Limits), deve ser utilizada proteção adequada das vias respiratórias. Utilizar equipamento à prova de explosões.
- : Usuários são recomendados para considerar os Limites de Exposição Ocupacional nacional ou outros valores equivalentes.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

- : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial

- : Utilize óculos de segurança para se proteger do respingo de líquidos.

Proteção da pele

Proteção das mãos

- : Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

luvas

- : Luvas para exposição a curto prazo/proteção contra respingos (menos de 10 min): Nitrilo >0,12 mm As luvas para proteção contra respingos precisam de ser trocadas imediatamente quando entram em contacto com produtos químicos. Para exposição a longo prazo ou derrames (tempo de exposição > 480 min): Use luvas de laminação PE como luvas interiores. Devido a várias condições (por exemplo, temperatura, abrasão), o uso prático de uma luva de proteção química na prática pode ser muito mais curto do que o tempo de permeação determinado em testes.

Não existe nenhum material ou combinação de materiais de luvas que proporcione uma resistência ilimitada a qualquer substância química individual ou em qualquer combinação.

A duração tem de ser maior do que o período de utilização final do produto.

As instruções e informações prestadas pelo fabricante das luvas acerca do seu uso, armazenamento, manutenção e substituição têm de ser cumpridas.

As luvas devem ser substituídas regularmente e no caso de surgir algum sinal de dano do material das luvas.

Assegurar-se sempre de que as luvas estão isentas de defeitos e de que são armazenadas e utilizadas correctamente.

O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físico-químicos e pela sua má manutenção.

As áreas expostas da pele podem ser protegidas com uma barreira de creme, mas este não deve ser aplicado após a exposição ter ocorrido.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

Proteção do corpo

- : O pessoal deve utilizar vestuário anti-estático de fibras naturais ou sintéticas resistentes a temperaturas elevadas. Lavar as roupas antes de reutilizá-las.
- : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Protecção respiratória : Métodos de aplicação:
Aplicação à trincha ou ao rolo. Aprovado e certificado o aparelho de respiração com cartuchos de vapor orgânico. Tipo de filtro: A2 P2 (EN14387).
Pulverização manual. Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar, ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário.

Controlo da exposição ambiental : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Antes de utilizar este material, consulte o(s) Cenário(s) de Exposição, caso estejam incluídos, para a utilização final específica, medidas de controlo e considerações adicionais de EPI. A informação contida nesta ficha de dados de segurança não constitui a avaliação do próprio utilizador dos riscos no local de trabalho, conforme exigido por outra legislação em matéria de saúde e segurança. As provisões dos regulamentos nacionais em matéria de saúde e segurança aplicam-se à utilização deste produto durante a laboração.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico : Líquido.

Cor : Vermelho acastanhado.

Odor : Não há

Limiar olfativo : Não disponível.

pH : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Ponto de fusão/ponto de congelação : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição : 145°C

Ponto de inflamação : Vaso fechado: 32°C [Pensky-Martens Closed Cup]

Taxa de evaporação : 0.49 (acetato de butilo = 1)

Inflamabilidade (sólido, gás) : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade : LEL: 1.1% (Styrene)
UEL: 6.1% (Styrene)

Pressão de vapor : 0.57 kPa [a 20°C]

Densidade de vapor : 2.99 [Ar = 1]

Densidade relativa : 1.08

Solubilidade(s) : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Coefficiente de repartição: n-octanol/água : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Temperatura de autoignição : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Temperatura de decomposição : Não relevante/aplicável devido à natureza do produto.

Viscosidade : Cinemática (40°C): <0.205 cm²/s

Propriedades explosivas : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

Propriedades comburentes : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade** : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química** : Podem ocorrer reacções perigosas ou instabilidade sob certas condições de armazenamento ou utilização.
- 10.3 Possibilidade de reacções perigosas** : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar** : Pode produzir produtos de decomposição perigosos quando exposto a temperaturas elevadas.
SADT (Temperatura de decomposição auto aceleradora) é a menor temperatura na qual uma decomposição auto aceleradora pode ocorrer com uma substância na embalagem usada para o transporte. Uma perigosa reacção de decomposição auto aceleradora e, sob certas circunstâncias, explosão ou fogo, pode ser causada por decomposição térmica na SADT ou acima dela. Contacto com substâncias incompatíveis pode causar decomposição à ou abaixo da SADT.
Evitar choques e fricções.
- 10.5 Materiais incompatíveis** : Mantenha afastado de ferrugem, ferro ou cobre. Contacto com materiais incompatíveis, tais como ácidos, álcalis, compostos de metais pesados e agentes redutores, resultarão em decomposição perigosa. Não misture com aceleradores de peróxidos.
- 10.6 Produtos de decomposição perigosos** : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumaça, óxidos de nitrogênio.

Consulte a Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM e a Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTECÇÃO INDIVIDUAL para mais informações sobre o manuseamento e a protecção dos funcionários.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

Contém bis(2-etilhexanoato) de cobalto. Pode provocar uma reacção alérgica.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Estireno	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	2770 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	11800 mg/m ³	4 horas
Ácido metacrílico	DL50 Via oral	Rato	2650 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	500 mg/kg	-
cloreto de tetrametilamónio bis(2-etilhexanoato) de cobalto	DL50 Via oral	Rato	1060 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Rato	50 mg/kg	-
		Coelho	>5 g/kg	-

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Quinol	DL50 Via oral	Rato	1.22 g/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	302 mg/kg	-

Estimativas da toxicidade aguda

Via	Valor ATE
Via oral	13937.3 mg/kg
Via cutânea	17581.3 mg/kg
Inalação (gases)	7745.9 ppm
Inalação (vapores)	33 mg/l

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
Estireno	Olhos - Levemente irritante	Humano	-	50 parts per million	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 100 milligrams	-
	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	100 milligrams	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 milligrams	-
Quinol	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	100 Percent	-
	Pele - Levemente irritante	Humano	-	2 Percent	-
	Pele - Irritante forte	Humano	-	5 Percent	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Nenhuns dados disponíveis

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Nenhuns dados disponíveis

Carcinogenicidade

Nenhuns dados disponíveis

Toxicidade reprodutiva

Nenhuns dados disponíveis

Teratogenicidade

Nenhuns dados disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Ácido metacrílico	Categoria 3	Não é aplicável.	Irritação das vias respiratórias
cloreto de tetrametilamónio	Categoria 3	Não é aplicável.	Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
Estireno	Categoria 1	Não determinado	órgãos auditivos

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
Nenhuns dados disponíveis	

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Outras informações : Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS].
Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
Estireno	Agudo. EC50 1400 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 720 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Agudo. EC50 4700 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 52 mg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia salina	48 horas
	Agudo. CL50 4020 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Crônico NOEC 63 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
Ácido metacrílico	Crônico NOEC 53 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	21 dias
cloreto de tetrametilamónio Quinol	Agudo. CL50 462 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. EC50 130 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Larvas	48 horas
	Agudo. CL50 44 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
Nenhuns dados disponíveis				

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
Nenhuns dados disponíveis			

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Estireno	-	13.49	baixa
bis(2-etilhexanoato) de cobalto	-	15600	alta
Quinol	-	3.162	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

SECÇÃO 12: Informação ecológica

PBT : Não é aplicável.

mPmB : Não é aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

: Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC) : resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas 08 01 11*

Considerações relativas à eliminação : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído. Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.




Considerações relativas à eliminação : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios. Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou recondicionados. Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC) : embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas 15 01 10*

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1263	UN1263	UN1263
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS	PAINT	PAINT
14.3 Classe(s) de perigo de transporte/ Etiqueta(s)	3 	3 	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	No.	No.
Informação adicional	<u>Código relativo a túneis</u> D/E	<u>Emergency schedules</u> F-E, S-E	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador : Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC : Não é aplicável.

As descrições de envios multimodais são fornecidas para fins informativos e não levam em consideração os tamanhos de recipientes. A presença de uma descrição de envio para um modo de transporte particular (aéreo, marítimo, etc.) não indica que o produto esteja embalado de forma adequada para esse modo de transporte. Todas as embalagens têm de ser analisadas em termos de adequação antes do envio e a conformidade com os regulamentos aplicáveis é da responsabilidade exclusiva da pessoa que oferece o produto para transporte. As pessoas que efectuem a carga e descarga de mercadorias perigosas têm de receber formação sobre todos os riscos resultantes das substâncias e sobre todas as medidas a tomar em situações de emergência.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições : Não é aplicável.

aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Outras regulamentações da UE

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Teor de COV (2010/75/EU) : 38.4 w/w
415 g/l

Directiva Seveso

Este produto pode contribuir para o cálculo destinado a determinar se um local está abrangido pela Directiva Seveso relativa ao perigo de acidentes graves.

Regulamentos Nacionais

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas

: ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Principais referências bibliográficas e fontes de dados

: Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2015/830
Directiva 2012/18/UE e respectivas alterações e adições
Directive 2008/98/EC, and relative amendments & additions
Directiva 2009/161/UE, e alterações e acréscimos relativos
CEPE Guidelines

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226	Com base em dados de testes
Acute Tox. 4, H332	Método de cálculo
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
Repr. 2, H361d (Criança não nascida)	Método de cálculo
STOT SE 3, H335	Método de cálculo
STOT RE 1, H372	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

: H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H300 Mortal por ingestão.
H302 Nocivo por ingestão.
H311 Tóxico em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.

SECÇÃO 16: Outras informações

H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H360F	Pode afectar a fertilidade.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

: Acute Tox. 2, H300	TOXICIDADE AGUDA (oral) - Categoria 2
Acute Tox. 3, H311	TOXICIDADE AGUDA (dérmico) - Categoria 3
Acute Tox. 4, H302	TOXICIDADE AGUDA (oral) - Categoria 4
Acute Tox. 4, H332	TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
Aquatic Acute 1, H400	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1, H410	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 3, H412	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Carc. 2, H351	CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
Eye Dam. 1, H318	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Eye Irrit. 2, H319	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 3, H226	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Muta. 2, H341	MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 2
Repr. 1B, H360F	TOXICIDADE REPRODUTIVA (Fertilidade) - Categoria 1B
Repr. 2, H361d	TOXICIDADE REPRODUTIVA (Criança não nascida) - Categoria 2
Skin Corr. 1A, H314	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1A
Skin Irrit. 2, H315	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1, H317	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 1, H372	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1
STOT SE 3, H335	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Irritação das vias respiratórias) - Categoria 3
STOT SE 3, H336	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3

Data de impressão : 14, Maio, 2019.

Data de lançamento/ Data da revisão : 14, Maio, 2019

Data da edição anterior : 21, Jan, 2019

: Caso não exista data de validação anterior, queira entrar em contacto com o seu fornecedor para obter mais informações.

Versão : 5

Observação ao Leitor

SECÇÃO 16: Outras informações

Recomenda-se que cada cliente ou destinatário desta Ficha de Dados de Segurança (FDS) a estude cuidadosamente e consulte os recursos, que sejam necessários ou adequados, para se consciencializar e compreender os dados contidos nesta FDS e quaisquer perigos associados ao produto. Estas informações são fornecidas de boa-fé e consideradas como rigorosas à data de entrada em vigor no presente documento. No entanto, não é dada qualquer garantia, expressa ou implícita. As informações apresentadas aqui aplicam-se apenas ao produto enviado. O acrescento de qualquer material pode alterar a composição, perigos e riscos do produto. Os produtos não devem ser reembalados, modificados ou tingidos, exceto conforme instruído especificamente pelo fabricante, o que inclui, entre outras ações, a incorporação de produtos não especificados pelo fabricante ou o uso ou acréscimo de produtos em proporções não especificadas pelo fabricante. Os requisitos legais estão sujeitos a alteração e podem ser diferentes consoante os diversos locais e jurisdições. O cliente/comprador/utilizador é responsável por garantir que as suas atividades cumprem todas as leis nacionais, federais, estatais, regionais ou locais. As condições de utilização do produto não estão sob controlo do fabricante; o cliente/comprador/utilizador é responsável por determinar as condições necessárias para a utilização segura deste produto. O cliente/comprador/utilizador não deve utilizar o produto para qualquer outra finalidade que não seja a mostrada na secção aplicável desta FDS sem consultar previamente o fornecedor e obter instruções de manuseamento escritas. Devido à proliferação de fontes de informação, tais como FDS específicas de fabricantes, o fabricante não pode ser responsável por FDS obtidas de qualquer outra fonte.